

PROJETO INTEGRADOR: EMPREGO DIGNO, CRESCIMENTO ECONÔMICO E CIBERSEGURANÇA

NOMES: Beatriz Caldana Silva, Guilherme Oliveira Pavan, Lucas Silva

Pimentel, Mariana Gavioli e Weriton Dutra Pio - 2º Ano H

Professor Orientador: Eduardo Palhares Júnior

INTRODUÇÃO

No momento discute-se frequentemente entre cientistas e organizações internacionais sobre o desenvolvimento sustentável, seu significado e como devemos alcançá-lo. Há inúmeros debates e dúvidas em relação a esse tema, porém como que, primeiramente, podemos defini-la?

Adotadas após a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, as ODS (ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) consistem em uma agenda mundial estabelecida pela Organização das Nações Unidas para serem concluídas pelos países-membros até o ano de 2030. ¹São compostas por um conjunto de 17 objetivos focados em questões de desenvolvimento social e econômico como, por exemplo: “Erradicação da Pobreza”, “Fome Zero e Agricultura Sustentável”, “Saúde e Bem-estar” e entre outros².

O projeto integrador abordará a 8ª finalidade da agenda - o “Emprego Decente e Crescimento Econômico” na área da Cibersegurança e sua apropriada aplicação no Grande ABC (São Caetano, Santo André, Mauá, Diadema, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) com a meta de sustentabilidade criada pela ONU. Primeiramente, o seu principal propósito, de acordo com a ODS, é a promoção do crescimento econômico sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos³ Quando fala-se sobre empregabilidade decente, é preciso entender o seu devido conceito:

Em 1999, a OIT (Organização Mundial do Trabalho) definiu a empregabilidade decente como “um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, tendo a garantia de uma vida digna”⁴, ou seja, com condições de trabalho é de extrema importância para o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza e a diminuição das desigualdades sociais para a população vigente.

O elemento essencial de sua concepção é a luta contra todas as formas de preconceito e a equidade de oportunidades entre homens e mulheres junto com a erradicação do trabalho escravo e suas diversas maneiras para que, com a empregabilidade digna, todos consigam alcançar mais oportunidades, fazendo com que a população mais suscetíveis tenham chances de superar as desigualdades e as instabilidades econômicas e sustentáveis das nações sejam alcançadas e suas condições de vida melhoradas já que, sem essas políticas, povos marginalizados acabam tendo baixíssimas qualidades de vida, pouca oportunidade de emprego e qualificações baixas, causando mais instabilidade em diferentes sociedades.

DESENVOLVIMENTO da OS no Grande ABC

1. Economia no ABC

O Brasil sempre foi um local de grande escala de imigração com pessoas de vários locais buscavam melhores condições e quando começou a se tornar um país industrializado, não ocorreu diferente pois apesar de ter passado pelo processo tardiamente, ainda era lugar de refúgio para muitos. Como São Paulo sempre foi um forte pólo econômico, se instaurou o Grande ABC, composto por Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, e esse fluxo de imigração também fez parte da história desta região, sede de grandes indústrias automobilísticas onde atualmente conta com uma grande população ativa 26%, superando São Paulo que possui 13%.

Mas um PIB elevado e boas condições locais não são tão relevantes comparado a um nível absurdo de desemprego e desigualdade social, o Índice Paulista de Responsabilidade Social, apresenta que Diadema é a mais desigual da Região Metropolitana, com níveis de escolaridade péssimos, o que futuramente, causa desempregos, falta de qualificação e oportunidades de empregos decentes.

São Caetano do Sul apresenta os maiores índices em que há empregos para cada morador, sendo que há vários benefícios como saúde em que não há filas imensas de espera, educação de qualidade, porém sabe-se que o conjunto de cidades não está da mesma forma.

São Bernardo do Campo por exemplo teve aumento disparado de desemprego pelo fechamento de indústrias, onde questiona-se se os empregos nesses setores são decentes, em que os empregados necessitam de todos os seus direitos e pagamentos efetuados em datas corretas, como isso não ocorre na grande maioria das vezes, as máquinas são mais cogitadas, por não apresentarem falhas e nem reclamações.

No cenário atual apesar de todos os contratemplos, ainda apresenta um dos maiores índices de empregos formais, totalizando uma média de 8.000 vagas novas, mas isso não quer dizer que as vagas contam com empregos decentes.

2. Empregos decentes

É fato que, todo e qualquer tipo de trabalho honesto é digno e decente, contudo, analisando pelo ponto de vista “adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir vida digna” pode-se citar alguns mais bem remunerados que outros, ou até mesmo com mais liberdade e segurança, no entanto estamos passando por grandes crises em todo o país, conseqüentemente não seria diferente no ABC Paulista.¹⁰

Primeiramente, a desigualdade social entre os municípios que compõem o ABC é algo extremamente evidente, um exemplo disso, é a taxa de desemprego entre as cidades. ¹¹Foi constatado que no ano de 2019 São Caetano do Sul possui mais empregos formais, que populações economicamente ativas, ou seja, isso significa dizer que há 1,09 empregos formais para cada morador que busca ingressar no mercado de trabalho, a proporção de emprego formal de SCS é bem superior quando comparada ao Estado de São Paulo e do Brasil. ¹³ Por outro lado, temos Rio Grande da Serra, no que diz respeito aos avanços, ainda é muito ultrapassado, um exemplo disso é que até hoje não foi implementado um hospital com maternidade, neste município não se tem oportunidades de empregos. Bom, permitiria alegar diversas outras desigualdades não somente entre cidades, mas também dentro dos próprios municípios. Para termos empregos considerados decentes para toda a população do ABC, precisaremos aplicar diferentes estratégias em cada localidade.

Entretanto, a questão é que o emprego do profissional de cibersegurança está dentro dos padrões de trabalho decente que citamos

anteriormente, ou seja, no Brasil e no Grande ABC é adequadamente remunerado, tem condições de liberdade e segurança, todavia elaborando um estudo, percebe-se que para adentrar ao tema e executar um trabalho apropriado, é necessário estudo aprofundado sobre diversos assuntos, dado que nem toda a população do Grande ABC tem acesso a esse tipo de conhecimento. ¹⁶Um exemplo disso é que o Diário do Grande ABC disponibilizou neste momento um artigo com dicas para se tornar um profissional de cyber segurança, visto que, se torna indispensável para evitar exposição das empresas de golpe, além de gerenciar todo tipo de solução voltada para proteção eletrônica. Dentre as instruções, é necessário inglês fundamental, uma vez que existem diversos termos no idioma tornando parte do cotidiano, diploma ou curso de especialização no assunto, conhecer o mercado, entre outras áreas de domínio. Entretanto, ainda é uma realidade distante que todos tenham um estudo adequado no ensino médio, fundamental e principalmente no ensino de inglês. Claro, podemos citar que atualmente existe mais acessibilidade do que, por exemplo, a 10 anos atrás, mas ainda sim é uma realidade extremamente afastada. Acabamos de esclarecer que existe município dentro do ABC Paulista que não contém um hospital com maternidade, desta forma não podemos nem pensar que existem oportunidades para especialização nesse tema, nem mesmo formação em cursos de inglês eficazes.

3. Tecnologia e informação

O setor econômico estuda que uma reforma administrativa virá a acontecer, sendo que a tecnologia está em avanço crescente, dado o cenário pandêmico que a população enfrenta, a adaptação foi necessária em todos os sentidos. Como por exemplo os alunos e professores, uma profissão que é necessário atuar presencialmente para melhor compreensão, em que os profissionais de ensino precisam voltar a aprender, a inovação chegou às salas e assim transformando a lousa em uma tela de computador.

Desta maneira muitas empresas vêm implantando sistemas computacionais e tecnológicos, para favorecer os funcionários, chefes e clientes, em que é um investimento que supre os momentos de crise tanto da empresa, quanto do país em um modo geral.

Se trata de um ciclo vicioso, que causa mais lucros do que um sistema manual ou sem recursos inteligentes que reduzem tempo de uso e não aumentam a produtividade, a seguir será apresentado gráfico que mostra o crescimento em 38% dos investimentos em evolução de tecnologias.



Figura 1: Gráfico de Investimentos em tecnologia

Fonte:

<https://www.economiasc.com/2021/04/21/investimento-em-tecnologia-e-inovacao-estao-descolados-de-momentos-de-crise/>

Após comprovação de que estes investimentos têm sido responsáveis pelo crescimento do mercado econômico, São Paulo é um grande exemplo de centro de inovações, com grandes multinacionais, novas metodologias econômicas, educacionais, engloba também seus arredores, um exemplo é o ABC Paulista.

Recentemente a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, realizou um estudo em que 500 empresários das grandes cidades do ABC, e pontuam o que os setores necessitam em relação a tecnologia, o primeiro tópico seria aproximar as indústrias aos centros de tecnologia, necessário a instalação de tais serviços nos municípios, gerando renda e melhoria das empresas.

Trata-se de uma iniciativa que visa a ampliar a inovação, estudos, com base na opinião dos próprios habitantes e trabalhadores, onde o chefe do pequeno negócio via online agendaria um atendimento que analisasse as condições e como seria viável para seu empreendimento o investimento em recursos ou não.

Apesar de serem atitudes de conduta aceitáveis e trazerem renda e bons custos benéficos, tem consigo uma alta taxa de desemprego, e desvaloriza o trabalhador que não possui escolaridade e oportunidades para acompanhar tais avanços.

4. Cibersegurança, lucro ou ineficiência?

Para que possa ser esclarecido, vamos entender do que se trata a cibersegurança. De uma forma resumida, ela atua em técnicas para a proteção de sistemas, redes, programas, para que não ocorram ataques cibernéticos

com a intenção de roubar dados, senhas, realizar transações e entre diversas outras coisas. Para melhor compreensão da importância, basta parar para pensar o tanto de números de cartões e endereços que são fornecidos diariamente na internet, seja por uma compra online, ou realização de pagamentos. A mesma coisa serve para empresas, bancos, governos, apesar de terem suas senhas guardadas a sete chaves, ainda sim é extremamente perigoso.

¹⁷Por esses motivos, os profissionais que atuam na cibersegurança estão sendo cada vez mais valorizados, até porque, quanto mais informações sigilosas, mas necessita-se de proteção. O governo estadunidense aumentou 35% os gastos em segurança da informação, a mesma coisa ocorre na Europa. No Brasil e no Grande ABC ainda não se pode concluir da mesma maneira, apesar de ser a segunda população mais conectada na internet, com 9 horas e 20 minutos diariamente, ainda sim a prática de cibersegurança não é comum.

¹⁷Vale ressaltar que 58% dos profissionais que trabalham com TI no Brasil acham que não é investido o suficiente em segurança virtual. Colocando em pauta os crimes digitais que ocorrem aqui, fica claro que será o futuro.

A demanda por profissionais da área é grande, ou seja, daqui alguns anos profissões relacionadas a esses assuntos serão muito mais valorizadas. Atualmente há bastantes vagas, até porque, exige uma especialização de maior custo e requisitos, o que gera pontos positivos e negativos para o Brasil e conseqüentemente para o Grande ABC.

Para contextualizar a importância dessa temática na sociedade contemporânea, pode-se mencionar Edward Snowden. Atuando como administrador de sistemas da CIA e ex-contratado da NSA, ele tinha acesso a diversas informações extremamente confidenciais do sistema de vigilância americana e tornou público detalhes de programas que utilizam para monitorar indivíduos, empresas e países. Snowden relatou que registram todo tipo de contato feito por e-mail, telefone, redes sociais, até mesmo o Ministério de Minas e Energia do Brasil foi hackeado com ajuda da espionagem do Canadá. Essa grande divulgação exerce um papel de não apenas violação de privacidade, mas sim do conceito de liberdade, diz ele “Isso afeta o comportamento humano, pois quando sabemos que somos vigiados, mudamos nosso comportamento” conseqüentemente, acarretam diversos desequilíbrios psicossociais em indivíduos do mundo todo.¹⁸

CONCLUSÃO

É fato que a cibersegurança chegou na intenção de fornecer uma maior segurança e realmente cumpre com o que promete, essas técnicas fornecem mais proteção de ataques cibernéticos, atuação que mãos e raciocínio humano não fariam. ¹⁶Além de aumentar a procura por profissionais nesta área, inclusive o Jornal do Grande ABC postou um artigo sobre esses assuntos, mostrando o quanto é importante. Entretanto, quando uma área é extremamente valorizada, a outra área acaba sendo desvalorizada, por exemplo, os porteiros estão constantemente sendo substituídos por portarias virtuais, ou seja, a cibersegurança fornece muita proteção, porém retiram o emprego de pessoas.

¹⁶Como citado anteriormente, o Grande ABC contém uma grande desigualdade social, desta forma, as pessoas que perdem seus empregos por conta dos processos de automação e informatização, muitas vezes não têm condições de fazer especializações para se encaixar em certas profissões que possuem exigências específicas:

- Formação superior em áreas de TI
- Domínio e formação de idiomas
- Capacitação para lidar com inovação e empreendedorismo

Conclui-se que, embora seja um emprego bem remunerado, achar pessoas aptas a esse tipo de trabalho é complexo. O grande ABC não está favorável para fornecer esse tipo de especialização para todos, visto que, a falta de empregos em alguns municípios é constante. Cabe ao governo inserir aperfeiçoamento para profissões que estão cada vez mais em ascensão, fazendo com que, diminua a taxa de desemprego e vigore a favor da segurança digital.

Torna-se evidente, portanto, que a cibersegurança, a falta de empregos decentes e o crescimento econômico são grandes problemas na região do ABC paulista. Para que ocorra uma mudança, os governos dos municípios devem entrar em conjunto com medidas que incentivem a implementação de políticas públicas bem como parcerias público-privadas, para fomentar a qualificação/capacitação da população e a oferta de atividades profissionais mais coerentes com os novos paradigmas da sociedade digital.

Essas ações devem ser feitas a partir de propostas de vereadores que proponham: feiras e cursos imersivos, o estado como empregador, ajudas

financeiras como o auxílio desemprego e incentivos fiscais para pequenos empreendedores, a flexibilização do mercado de trabalho, redução da jornada de trabalho, trabalho de tempo parcial e licenças remuneradas. Todas essas ações formariam trabalhadores em diversas áreas como cibersegurança e novos empresários que ao longo de alguns anos se transformaram em empregadores, logo, ajudariam na solução do crescimento econômico e a falta de empregos decentes e isso se torna um ciclo que a cada ano consegue ajudar no desenvolvimento da região do ABC paulista e na solução desses problemas. Porém essas ações solucionarão somente as questões econômicas deixando de lado um dos problemas mais citados no texto e evidentes em nossas vidas cotidianas: a cibersegurança.

Um dos maiores obstáculos dessa área é a divulgação de fake news e a má distribuição de informações confiáveis. Para que isso seja solucionado é preciso que vereadores e prefeitos dos municípios entrem com propostas e medidas que disponibilizam programas que eduquem a população em relação às redes sociais e o mundo digital, de forma que as pessoas saibam onde pesquisar se as informações que recebem são fidedignas, dessa forma evita-se a divulgação de informações falsas e desenvolve-se uma população mais incluída digitalmente e competente no uso de informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) UNDP SUSTAINABLE GOALS >
<https://www.undp.org/sustainable-development-goals>
- (2) PACTO GLOBAL > <https://www.pactoglobal.org.br/ods>
- (3) IPEA > <https://www.ipea.gov.br/ods/ods8.html>
- (4) INPACTO > <https://inpacto.org.br/trabalho-decente/>
- (5) CONSÓRCIO DO ABC > <https://consorcioabc.sp.gov.br/o-grande-abc>
- (6) DIARIO DO GRANDE ABC >
<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3219085/levantamento-cita-diadema-como-ci-dade-mais-desigual-da-regiao>
- (7) PORTAL DA INDÚSTRIA
<http://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/economia/>

(8) ANPEI >

<https://anpei.org.br/abc-paulista-preve-criar-centro-de-servicos-em-tecnologia-e-inovacao/>

(9) ECONOMIASC >

<https://www.economiasc.com/2021/04/21/investimento-em-tecnologia-e-inovacao-estao-descolados-de-momentos-de-crise/>

(10) JUS >

<https://jus.com.br/artigos/17550/trabalho-decente-segundo-estudos-da-organizacao-internacional-do-trabalho>

(11) ABC DO ABC >

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano/noticia/sao-caetano-possui-mais-em-pregos-formais-que-populacao-economicamente-ativa-84950>

(12) IBGE > <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/rio-grande-da-serra/panorama>

(13) DIÁRIO DO GRANDE ABC >

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3709737/pequena-notavel-rio-grande-da-serra-comemora-57-anos>

(14) CONSÓRCIO DO ABC > <https://consorcioabc.sp.gov.br/o-grande-abc>

(15) UNOPAR > <https://www.unopar.com.br/curso/ciberseguranca-tecnologo/>

(16) DIÁRIO DO GRANDE ABC >

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3735789/quer-trabalhar-com-ciberseguranca-veja-o-que-e-necessario>

(17) FIA >

<https://fia.com.br/blog/ciberseguranca/>

(18) YOUTUBE: SNOWDEN HERÓI OU TRAIADOR >

<https://www.youtube.com/watch?v=LLAyjhQ2pJo>